

Editor's Note: Suscribase a la newsletter Meanwhile in China para estar al día sobre el ascenso de China y su impacto en el mundo.

Los usuarios de Uber piden el servicio a través de la aplicación, igual que cualquier otro pasajero, y se sientan en el asiento trasero del coche.

Sin embargo, a mitad de camino, la atmósfera cambia y revelan su identidad.

"Para aquí. Eres tú. Estás en problemas por conducir un Uber," le dice el pasajero al conductor, en uno de varios incidentes captados en video y difundidos en línea en Hong Kong.

Los pasajeros no son policías de tránsito. Son taxistas que actúan directamente, frustrados por el fracaso de las autoridades de Hong Kong para regular la plataforma de viajes compartidos.

Después de que el coche se detiene, entregan al conductor, a menudo aún aturdido por la sorpresa, a los policías que han llamado.

"Podrías decir que esto es provocativo. Pero sin estos videos, la gente puede pensar que exageramos los números de 'vehículos de matrícula blanca' allí afuera," dijo uno de los taxistas que participaron en una operación encubierta y que solo quiso ser identificado como Ka Chun, a [brazzino 777 com](#).

"Vehículos de matrícula blanca" es como los taxistas se refieren coloquialmente a Uber. "Solo queremos que el gobierno haga cumplir la ley."

Uber sigue siendo técnicamente ilegal en Hong Kong, donde comenzó a operar en 2014. Pero ha prosperado bajo un enfoque ambiguo de las autoridades ansiosas por proyectar una imagen de modernidad tecnológica.

Una batalla entre taxistas y Uber

Los taxistas de Hong Kong han estado en desacuerdo con Uber durante años, alegando que la empresa ha eludido las leyes locales, ha desestabilizado el mercado y socavado sus ya magros ingresos.

Pero sus recientes actos de vigilantismo parecen haberse vuelto en su contra.

En lugar de ganar el apoyo del público, los taxistas se enfrentaron a una reacción violenta, con pasajeros que compartieron en las redes sociales malas experiencias con taxistas groseros, rechazos de pasajeros y cargos excesivos durante fuertes lluvias y tifones regulares.

"Cobran a discreción y rechazan a los pasajeros. Y, sin embargo, tienen la desfachatez de realizar operaciones encubiertas," escribió una persona en LIHKG, un popular foro de internet local, añadiendo: "La gente sin vergüenza no conoce límites."

Otros han respondido denunciando a los taxistas que violan la ley a la policía. Las [jogos de hoje betnacional](#) s de taxis estacionados en áreas restringidas inundaron internet en publicaciones que instan a la gente a denunciarlos. Los grupos de WhatsApp establecidos por conductores de Uber también discuten cómo responder, dijo un conductor a [brazzino 777 com](#).

La situación es tan tensa que el jefe ejecutivo de Hong Kong, John Lee, reconoció la "fiera controversia pública" y apeló a la calma cuando se le preguntó sobre el asunto la semana pasada. Instó a los taxistas a mantenerse alejados de cualquier acto de vigilantismo.

Repórteres do Al Jazeera são assassinados [brazzino 777](#)

com ataque aéreo israelense **brazzino 777 com** Gaza

Dois repórteres do Al Jazeera foram mortos **brazzino 777 com** um suposto ataque aéreo israelense no acampamento de refugiados Al-Shati, no norte da Faixa de Gaza, na quarta-feira, de acordo com a rede de notícias, o que gerou condenação de grupos de defesa e destacou os perigos para os repórteres locais que cobrem a guerra.

Ismail Al-Ghoul e seu cinegrafista, Rami Al-Rifi, que viviam no enclave cercado, foram mortos **brazzino 777 com** um ataque aéreo **brazzino 777 com** seu carro no acampamento de refugiados al Shati, de acordo com a rede baseada no Catar. Os jornalistas, ambos com 27 anos, estavam relatando ao vivo durante o dia de uma localização próxima à casa da família do chefe político do Hamas, Ismail Haniyeh, que foi assassinado na capital iraniana de Teerã na terça-feira.

Al-Ghoul estava vestindo um colete à prova de balas de imprensa quando foi morto, de acordo com seu colega. Ele não havia visto **brazzino 777 com** esposa e **brazzino 777 com** filha de dois anos, Zeina, que foram deslocadas no centro da Faixa de Gaza, há 10 meses. "Esses dias não são como qualquer outro", disse **brazzino 777 com** um post no X **brazzino 777 com** junho. "Zeina começou a correr, falar, fazer perguntas ... Ela estava crescendo sem mim vendo."

O Al Jazeera condenou o que chamou de "assassinato alvo" de seus jornalistas pelas forças israelenses, alegando que o ataque faz parte de uma campanha sistemática de assédio a jornalistas e suas famílias desde outubro de 2024.

O Al Jazeera pediu às Forças de Defesa de Israel que comentem.

O editor-gerente da rede, Mohamed Moawad, disse **brazzino 777 com** um post no X que Al-Ghoul era "renomado por **brazzino 777 com** profissionalismo e dedicação, trazendo a atenção mundial para o sofrimento e às atrocidades cometidas **brazzino 777 com** Gaza ... Sem Ismail, o mundo não teria visto as imagens devastadoras desses massacres."

Mais de nove meses de campanha de bombardeio israelense destruíram o enclave cercado, arrasaram bairros inteiros e agravaram uma crise humanitária. Repórteres palestinos tornaram-se os olhos e os ouvidos de aqueles que sofrem à sombra da guerra. Tanto Israel quanto o Egito, que controlam as fronteiras da Faixa de Gaza, recusaram até agora dar a jornalistas internacionais acesso ilimitado à faixa, dizendo que não podem garantir **brazzino 777 com** segurança.

São as [jogos de hoje betnacional](#) s, o material de filmagem e os relatórios de repórteres locais, geralmente coletados **brazzino 777 com** grande risco pessoal, que mostraram ao mundo o que está acontecendo. A ofensiva israelense **brazzino 777 com** Gaza marcou o período mais letal para jornalistas desde 1992. Até 31 de julho, pelo menos 111 jornalistas e trabalhadores da mídia foram mortos - 109 dos quais eram palestinos - de acordo com o Comitê para a Proteção de Jornalistas (CPJ).

Um repórter **brazzino 777 com** Gaza que passou a maior parte do dia com a equipe do Al Jazeera disse à X na quarta-feira que estava a 300 metros do míssil que atingiu seu veículo. Vídeo do local mostra o casco queimado de um pequeno sedan que parece ter sido alvo de cima. "Eu estava indo para casa perto do local onde estávamos filmando quando um, exatamente um míssil de um drone atingiu Ismail e Rami", disse Ayman Abed, morador do acampamento Al-Shati. "Não havia nada incomum, exceto o som de drones no céu zumbindo. Foi um único golpe **brazzino 777 com** seu carro."

O governo israelense lançou **brazzino 777 com** ofensiva militar após os ataques liderados pelo Hamas **brazzino 777 com** 7 de outubro, no qual 1.200 pessoas foram mortas e mais de 250 outras foram sequestradas.

Os ataques israelenses **brazzino 777 com** Gaza mataram mais de 39.000 palestinos e feriram outros 90.000, de acordo com o Ministério da Saúde lá.

Jornalistas palestinos e grupos de liberdade de imprensa prestaram homenagem a Al-Ghoul e Al-

Rifi no ataque, exigindo maior responsabilidade por aqueles responsáveis por ataques a repórteres **brazzino 777 com** Gaza.

O CPJ pediu à Israel para explicar a morte de ambos os funcionários do Al Jazeera, **brazzino 777 com** um que ele descreveu como "um ataque direto". Jodie Ginsberg, chefe do CPJ, acrescentou: "Jornalistas são civis e nunca devem ser alvo."

A maior união do mundo para jornalistas, a Federação Internacional de Jornalistas, também criticou o ataque, **brazzino 777 com** um post no X: "Estamos esgotando as palavras para condenar esse massacre. Israel deve parar de matar jornalistas."

Khader Al-Za'anoun da Wafa, a agência de notícias oficial palestina, lembrou **brazzino 777 com** amizade com o jornalista do Al Jazeera. "É um sentimento difícil e doloroso cobrir essa história horrível; ele é meu amigo e colega, e nós estamos juntos no campo a maior parte do tempo durante essa guerra", disse.

{sp} filmados nas consequências do ataque à quarta-feira mostraram dezenas de palestinos reunidos fora do Hospital Batista Al-Ahli **brazzino 777 com** Gaza City, enquanto choravam a perda de Al-Ghoul e seu colega. Repórteres do Al Jazeera Yousef Al Saudi e Anas Al Sharif podiam ser vistos chorando enquanto seguravam o colete à prova de balas ensanguentado de Al-Ghoul.

"Nosso colega Ismail estava vestindo este colete à prova de balas manchado de sangue", disse o jornalista do Al Jazeera Yousef Al Saudi, enquanto retirava o sinal "IMPrensa" do casaco. "A placa estava coberta de sangue para silenciar o mundo e as imagens **brazzino 777 com** Gaza. As imagens continuam e a cobertura continua, se Deus quiser."

Chorando, Al Sharif disse: "Querido Ismail, completaremos a missão depois de você."

Outro {sp} mostra o jornalista Wadi Shehandeh dirigindo-se a uma multidão, dizendo: "Alvoando-nos como profissionais da mídia, eles querem que essa cobertura pare e que nos silenciem. Mas não, por Deus, se apenas um dos profissionais da mídia permanecerem no norte da Faixa de Gaza, eles continuarão a compartilhar as imagens."

Ele disse que jornalistas **brazzino 777 com** Gaza não cessariam **brazzino 777 com** cobertura, acrescentando: "Ismail não está morto. Ismail vive **brazzino 777 com** nossos corações. Sua mensagem continuará."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brazzino 777 com

Palavras-chave: **brazzino 777 com** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-13